



Laplace em Revista

E-ISSN: 2446-6220

geplageufscar@gmail.com

Universidade Federal de São Carlos
Brasil

Bosco de Lima, Antônio; Lucena, Carlos Alberto; Santana Previtali, Fabiane
Trabalho, sociedade e educação
Laplace em Revista, vol. 1, núm. 2, may-august, 2015, pp. 4-6
Universidade Federal de São Carlos
Sorocaba, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=552756338001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Apresentação

Trabalho, sociedade e educação

Esse dossiê reúne artigos que envolvem as temáticas de Trabalho, Sociedade e Educação¹. Nasceu do esforço coletivo de pesquisadores que centram suas investigações em objetos acerca da relação entre trabalho e educação na sociedade capitalista do mundo contemporâneo, construído historicamente pelas classes sociais antagônicas que lutam pela ou contra a hegemonia da mesma, buscando manter ou alterar a forma de produzir a riqueza, a organização do Estado, o comportamento dos indivíduos e a relação destes com o trabalho e a educação.

As reflexões aqui contidas consideram que a educação é parte representativa da vida em sociedade, bem como o fato de que o trabalho é a forma pela qual os indivíduos sentem-se inseridos e garantem sua sobrevivência em tal sociedade baseada na economia capitalista, na qual a função primordial da educação formal é a socialização para o trabalho.

Com o intuito de organizar a leitura os artigos estão divididos em duas partes: a primeira que reúne reflexões a respeito do Estado e sua materialidade em políticas sociais (artigos 1 a 4) e a segunda que reúne relatos de pesquisa com objetos inseridos na relação de Trabalho e Educação (artigos 5 a 8).

A primeira parte do trabalho reúne quatro artigos. O primeiro deles "*o Estado classista e o PDE como expressão de dominância*" apresenta um recorte que desnaturaliza alguns princípios e razões contidos no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), atinentes a sua formulação, elaboração e interesses ocultos na sua relação com o Estado. São apresentadas reflexões no fato de que sendo o PDE uma política pública para campo educacional, os debates, compulsoriamente, se passam na arena teórica na qual estão inseridos o Estado capitalista. A leitura permite depreender que o PDE sofre a interferência de uma minoria privilegiada e, por conseguinte, pode ser considerado uma expressão de dominância – do campo privado.

O segundo artigo "*Neoliberais, políticas sociais e educação*" discorre sobre as tendências governamentais, que seguem seus modelos e agregados a eles. Considera que há também direcionamentos de suas políticas que prometem, à população, "direitos" que nem sempre são efetivados em sua plenitude. Mudanças são anunciadas como capazes de tornar o convívio social humano mais suportável, mais equânime, porém não passam de adequações, ou alívio da miséria. A educação, como outros setores, sofre também com as alterações promovidas nas políticas públicas. Os reflexos destas alterações chegam até grupos diferentes e cada um destes os assimila de formas particulares. Conceitos como o de participação, cidadania, igualdade se modificam dependendo de qual estratégia o governo assuma e os resultados são os mais variados possíveis. O texto discute alguns destes congregados surgidos com foco em um grupo específico: os surdos e sua educação.

O terceiro artigo "*Adoecimento e sofrimento docente na perspectiva da precarização do trabalho*", traz argumentação de que em todo o mundo do trabalho o adoecimento sempre foi um fator inerente à

¹ Os autores estão relacionados com a Linha Trabalho, Sociedade e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, enquanto docentes pesquisadores ou alunos orientados ou foram alunos ou ainda tem contribuições para com a linha como professores visitantes/colaboradores.

situação de exploração, condições superdimensionadas para a suportação física e psíquica do trabalhador e, que a objetivação do trabalhador o torna um ser amorfo, desefetivado, desprovido da capacidade de racionalizar sua condição de objeto no e do mundo. Nessa perspectiva, o artigo se propõe a discutir o adoecimento e sofrimento dos docentes em Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil, a partir de dados empíricos colhidos por pesquisadores brasileiros, trazendo à luz a precarização do trabalho docente, os fatores alienantes, de intensificação do trabalho imaterial improdutivo e a própria mercantilização da ciência.

O quarto artigo "*Ética e pesquisa em educação e trabalho: algumas considerações*" discorre acerca da preocupação com a ética na pesquisa em ciências humanas, especialmente na área da Educação, que é algo recente e vem suscitando uma série de questões que vão desde a pertinência de se pensar sobre a questão ética até as formas de sua normatização. Alerta que a questão ética em pesquisas nas ciências humanas e particularmente nas pesquisas educacionais deve ser preocupação constante entre os pesquisadores. Não é o caso de negar a necessidade de normas e regras que regulamentem as pesquisas científicas qualitativas, mas preocupar-se que isso não seja apenas uma prática jurídica, muitas vezes meramente burocrática em busca de um controle ético. Tendo em vista essas questões, o artigo tem por objetivo trazer à luz alguns aspectos relacionados à pesquisa educacional, visando promover uma reflexão quanto à importância deste tipo de pesquisa, predominantemente qualitativa, e a interação entre o pesquisador e o sujeito da pesquisa.

A segunda parte do Dossiê reúne quatro artigos relatos de pesquisa com objetos relacionados com a temática trabalho e educação. Em continuação à sequência anterior o quinto artigo que abre a segunda parte "*A educação a distância no contexto da reestruturação produtiva do capital: a resignificação do trabalho docente*" tem como objetivo apontar as mudanças sofridas no campo educacional em decorrência dos efeitos da globalização que, especialmente através do processo de reestruturação produtiva do capital, promove uma mudança das relações entre capital, trabalho e educação. São apontados como principais consequências deste processo a intensificação e a precarização do trabalho docente. E neste contexto é tomado o estudo da modalidade Educação a Distância nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES). O texto ressalta que, ainda que a Educação a Distância tenha sido regulamentada num plano mais geral, as atividades dos profissionais que atuam na EaD não são regulamentadas e estes não possuem vínculos empregatícios com as IPES nas quais atuam. Enfatiza, neste sentido, a atividade do tutor dada a importância desta no contexto da EaD e problematiza a regulamentação da profissão de tutor.

O sexto artigo "*A fundação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná no contexto da expansão da educação superior*" analisa a fundação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) no contexto de expansão da educação superior. Questiona as principais mudanças ocorridas nesse processo e discute a atual configuração da instituição. Inicia, apresentando a UTFPR em meio às recentes alterações ocorridas no processo de expansão da educação superior brasileira, fortemente influenciada pelo capitalismo em sua versão predominantemente financeira, subsidiada pela reforma do aparelho do Estado. Entre os resultados, destaca que as principais alterações efetivadas na UTFPR se desenvolveram notadamente, num primeiro momento, impulsionadas pela pós-graduação e encontram-se em consolidação com a implementação do REUNI, em que ocorre ênfase aos cursos de licenciatura e bacharelado.

O sétimo artigo, um relato da pesquisa "*Educação e desenvolvimento rural: PROJovem campo - saberes da terra, saberes de Minas, no contexto do PDE 2007*" problematiza a implantação e execução do Programa "ProJovem Campo" à luz do Plano Nacional de Educação (PDE), a partir da análise crítica desenvolvida por Saviani (2009) sobre o referido documento. A questão central situa-se na adequação

desta iniciativa enquanto concepção de política pública para o setor e busca subsídios para a caracterização dos sujeitos destas políticas no contexto das transformações recentemente ocorridas no meio rural em decorrência da expansão do capital internacional.

E, por fim, no oitavo artigo *"Formação continuada no estado de Mato Grosso no contexto das políticas públicas educacionais"* a formação continuada de professores é colocada em pauta neste estudo que tem por objetivo destacar o papel do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso (Cefapro/MT) no contexto das políticas nacionais de formação. A pesquisa procura reconstituir cronologicamente a trajetória do referido centro, indicando o contexto de sua origem, seus objetivos, sua estrutura administrativa e orientação pedagógica. Os dados indicam que ocorreram mudanças na nomenclatura a partir dos posicionamentos assumidos em relação às suas finalidades. As análises indicam, também, que a iniciativa de criação do Cefapro/MT ocorreu no contexto de uma escola pública e posteriormente foi assumida como uma política de Estado para a formação continuada de todos os profissionais da educação.

Em suma, a obra em suas duas partes apresenta reflexões acerca de práticas e ações educativas à luz de um conjunto de argumentos, problematizações e pesquisas que demonstram como a reestruturação produtiva do capital resulta em impactos nas diferentes esferas e atividades relacionadas com educação na sociedade.

Uberlândia, julho de 2015,

Prof. Dr. Antônio Bosco de Lima

Prof. Dr. Carlos Alberto Lucena

Profa. Dra. Fabiane Santana Previtali

Organizadores